

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Ivan Valente e Da Sra. Talíria Petrone)

Requer a realização de Seminário pós-29^a Conferência das Partes (COP 29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas em conjunto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e na Comissão de Legislação Participativa.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário conjunto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tendo como objetivo debates profícuos acerca de como a 29^a Conferência das Partes (COP29) se relaciona com a 30^a Conferência das Partes (COP30) a ser realizada neste ano de 2025, em Belém, no Brasil.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os convidados a seguir:

1. Instituto Talanoa
2. Plataforma Cipó
3. CONJUCLIMA
4. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
5. Instituto Alana



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD252836081300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone e outros



* C D 2 5 2 8 3 6 0 8 1 3 0 0 *

6. Rede Vozes Negras pelo Clima
7. Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Secretária Ana Toni;
8. Representante do Ministério de Relações Exteriores - Embaixadora Liliam Beatris Chagas de Moura;

JUSTIFICAÇÃO

As Conferências das partes (COPs)¹, da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) ocorrem anualmente desde 1995 e buscam unir o mundo em ações eficazes para conter o aquecimento global. Essas reuniões resultam em compromissos internacionais como o Protocolo de Quioto (de 1997, vigente de 2005 a 2020) e o Acordo de Paris (de 2015, vigente desde 2016).

No âmbito nacional, a agenda de enfrentamento à mudança do clima deve trabalhar em colaboração com as políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental para o Brasil. Alguns dos desafios atuais são a descarbonização das atividades econômicas, com vistas à neutralidade climática em 2050 (emissão líquida zero de gases de efeito estufa), e a proteção de nossa população frente aos já perceptíveis eventos climáticos extremos.

Para que essa transição traga justiça climática, é preciso incluir as populações em situação mais vulneráveis na discussão e no foco de ação das políticas públicas, em termos de moradia, alimentação, renda, entre outros.

A crescente importância da pauta climática pressiona por maior integração de políticas federais e uma governança cada vez mais efetiva e inclusiva, com participação de estados, municípios, sociedade civil, pesquisadores e setor privado.

A 29^a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), realizada entre 11 e 22 de novembro de 2024, em Baku, no Azerbaijão, teve como foco central viabilizar o cumprimento da meta global de limitar o aquecimento a 1,5°C. A conferência ocorreu em um momento crítico,

1 <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima>



* C D 2 5 2 8 3 6 0 8 1 3 0 0 *

visto que 2023 registrou a maior temperatura média do planeta nos últimos 125 mil anos. Nesse cenário, o financiamento climático se destacou como um dos temas mais relevantes, especialmente para países em desenvolvimento, que dependem de recursos externos para implementar suas ações de mitigação e adaptação.

O financiamento climático deve ser um dos assuntos mais importantes na pauta da (COP29), a exemplo do que aconteceu na (COP28), em Dubai. Isto porque muitos países dependem de iniciativas externas para o financiamento de suas ações de mitigação das mudanças climáticas. Os mecanismos de financiamento mistos (blended finance), desta vez, devem ser mais discutidos. A governança e a regulação do sistema financeiro também deve ser um dos assuntos da COP29, uma vez que os fundos de financiamentos climáticos devem ser operados de forma transparente, com o intuito de incentivar novos investimentos.²

Uma parceria firmada entre Brasil, Emirados Árabes Unidos e Azerbaijão, em fevereiro de 2024, reforçou o compromisso com a implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Essa iniciativa se torna crucial para a COP30, que ocorrerá em 2025, em Belém (PA), quando os 198 países-membros da UNFCCC deverão apresentar, além de novas metas climáticas, planos concretos para a sua execução.

No contexto brasileiro, a COP29 reforçou a necessidade de maior integração entre desenvolvimento econômico, social e ambiental. Entre os desafios mais urgentes estão a descarbonização da economia, a adaptação a eventos climáticos extremos e a justiça climática, garantindo que populações vulneráveis sejam contempladas em políticas públicas.

A realização da COP30 em Belém será um marco para o Brasil, especialmente por ocorrer na região amazônica, um ecossistema essencial para o equilíbrio climático global. O evento representará uma oportunidade única para o país demonstrar liderança na pauta ambiental, impulsionando iniciativas como a redução do desmatamento, o fortalecimento da governança climática e a mobilização de recursos financeiros para a transição ecológica.

² https://www.alemdaenergia.engie.com.br/cop-29-conferencia-do-clima-azerbaijao/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiA88a5BhDPARIsAFj595g-SG-euZ19FDf9I1otIELBhZDxIAGVqCdqG1-elAyRTspDWrXybO0aAngkEALw_wcB



* C D 2 5 2 8 3 6 0 8 1 3 0 *

A COP29, portanto, deixou para a COP30 a responsabilidade de consolidar avanços obtidos, garantir a execução das metas estabelecidas e fortalecer o papel do Brasil no cenário climático global. Para isso, é essencial que atores governamentais, sociedade civil, setor privado e acadêmicos se engajem na construção de um debate profundo e estratégico, garantindo uma participação efetiva e assertiva na próxima conferência.

Diante da importância do tema e da pertinência temática em relação a esta comissão, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento. S

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputado Ivan Valente
PSOL/SP

Deputada Talíria Petrone
PSOL/RJ



* C D 2 5 2 8 3 6 0 8 1 3 0 0 *



Requerimento de Audiência Pública (Da Sra. Talíria Petrone)

Requer a realização de Seminário pós-29^a Conferência das Partes (COP 29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas em conjunto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e na Comissão de Legislação Participativa.

Assinaram eletronicamente o documento CD252836081300, nesta ordem:

- 1 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

